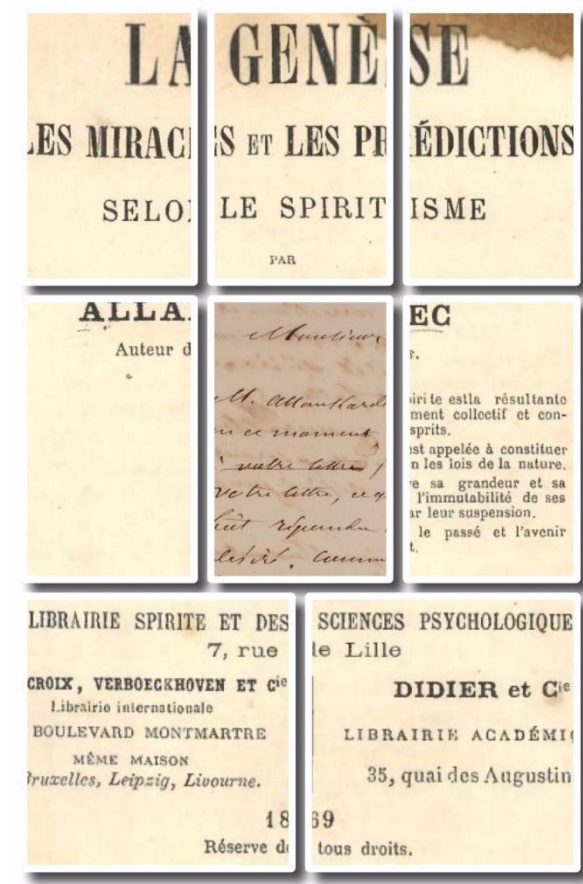


**A Gênese de 1869 - Peça principal se junta ao quebra cabeça –
Manuscrito de próprio punho de Allan Kardec indica que as alterações,
correções e acréscimos já estavam prontos desde setembro de 1868**



Apresentação do Manuscrito

Este é um manuscrito inédito escrito por Allan Kardec, pertencente à coleção CDOR - Centro de Documentação e Obras Raras da Fundação Espírita André Luiz (FEAL) – que está divulgado na página <https://espirito.org.br/material/nem-ceu-nem-inferno-carta-para-intermediario-da-traducao-de-ag-para-o-alemao/>, acessada em 04/11/2020.

Este manuscrito, datado de 25 de setembro de 1868, contém o rascunho de uma carta com a letra inconfundível de Allan Kardec, na qual o mestre escreve em terceira pessoa, indicando que a carta iria ser escrita por outra pessoa ao seu destinatário (possivelmente um secretário).

O texto do manuscrito indica tratar-se de uma resposta a uma carta recebida por Allan Kardec. E que por problemas de saúde do mestre, houve impedimento de uma resposta imediata. Existe também o esclarecimento das

razões de a carta estar sendo redigida por outra pessoa, devidamente encarregada pelo próprio Kardec.

O rascunho da carta não contém a identificação do destinatário, mas o seu conteúdo revela que o assunto abordado refere-se à tradução para o idioma alemão de obras da codificação. É colocado que “O Livro dos Espíritos” e “O Livro dos Médiuns” já haviam sido traduzidos pelo senhor Delhez .

Lembramos que o referido senhor Delhez é Constantin Delhez. Na publicação de 21 de agosto último - <https://www.facebook.com/allankardec.online/posts/170277464586145> - são trazidas informações sobre quem ele foi e de suas traduções para o idioma alemão de livros da codificação.

No manuscrito Allan Kardec diz que as traduções deveriam começar pelo livro “A Gênese” (vide parte em negrito na tabela contendo a transcrição/tradução do manuscrito), que naquele momento era a obra de maior sucesso.

Podemos observar que a permissão para a tradução é dada voluntariamente ao senhor Bidder, mediante a entrega de 50 exemplares (dos livros já traduzidos para o alemão).

Ainda não efetuamos pesquisas sobre quem teria sido o senhor Bidder.

É informado por Allan Kardec (vide parte em negrito na tabela contendo a transcrição/tradução do manuscrito) que a tradução devia ser feita a partir da nova edição da obra (A Gênese), que estava naquele momento - em setembro de 1868 – sendo reimpressa e que esta continha correções e acréscimos importantes.

No manuscrito consta a informação de que as folhas impressas da nova edição (A Gênese) seriam enviadas por Allan Kardec (ao destinatário da carta para a tradução), além de dizer que existia cerca de metade delas (referência às folhas impressas com o conteúdo da nova edição) já prontas, comprovando que o mestre havia concluído o texto alterado da nova edição.

Considerando que as “provas impressas” já estavam sendo feitas pela tipografia em setembro de 1868, e se elas seriam enviadas para a tradução em alemão, podemos afirmar que temos um reforço substancial à hipótese da Declaração de Impressão de 4/02/1869 se referir à 5ª edição “revista, corrigida e aumenta”. Além disso, se as matrizes de impressão estavam praticamente prontas em setembro de 1868 - visto que a gráfica já estava imprimindo as

folhas - a tentativa de quaisquer interferências no conteúdo da obra após o falecimento de Kardec, e antes da publicação da 5ª edição de 1869 (abril, maio ou junho), seria bastante improvável. Como justificar qualquer alteração para o tipógrafo? Quem assumiria este custo de fazer uma nova diagramação de todo o livro e da confecção de novas matrizes? Por que? Que provas existem sobre esta hipótese?

Lembre-mos que Amélie Boudet era a sucessora legal e responsável pela Revista Espírita e Livraria Espírita, além ser a gestora pessoal da programação das reimpressões das obras de Allan Kardec, conforme constou na Revista Espírita de maio de 1869.

Gostaríamos de lembrar a pesquisa publicada em 29/04/2020 - <https://www.facebook.com/allankardec.online/posts/134292844851274> - onde é mostrado o trajeto percorrido para publicação de um manuscrito/texto na codificação, evidenciando a existência das “provas impressas” que eram efetuadas pela gráfica/typografia para que fossem corrigidas por Allan Kardec, antes da publicação final.

No manuscrito da carta de 25/09/1868 temos, também, a importante informação de que o livro “O Céu e o Inferno” iria, igualmente, ser reimpresso com correções (vide parte em negrito na tabela contendo a transcrição/tradução do manuscrito).

Lembre-mos que a 4ª edição do livro O Céu e o Inferno, conforme publicado na Revista Espírita de julho de 1869, fls. 224 da original em francês, foi anunciada como estando à venda, a partir de 1º de junho daquele ano, e com a informação de que a parte doutrinária desta nova edição (4ª edição de O Céu e o Inferno) era inteiramente revista e corrigida por Allan Kardec, e que ela havia sofrido importantes modificações. Alguns capítulos foram inteiramente refundidos e consideravelmente aumentados. Para maiores informações sobre esta obra veja <https://www.facebook.com/allankardec.online/posts/124492195831339>.

Ao destinatário da carta, é informado que o livro “O Evangelho” estava inteiramente pronto, mas é reforçado neste ponto do manuscrito que a tradução deveria começar por A Gênese, e que, Allan Kardec poderia enviar as primeiras folhas para tradução em poucos dias (relembrando sempre que estamos em setembro de 1868).

Aqui, vale lembrar que a edição mais atual existente desta obra, em setembro de 1868, era a 3ª edição do livro O Evangelho segundo o Espiritismo – publicada em 1866 - e esta edição é tida como a definitiva, sendo que ainda

não havia sua tradução para o alemão. Para maiores explicações sobre esta obra veja

<https://www.facebook.com/allankardec.online/posts/124029715877587>.

Na sequência do manuscrito aparece um trecho que indica que Allan Kardec não conhecia pessoalmente o senhor Bidder, mas que o mestre mostrava estar encantado em lhe poder ser útil naquela circunstância, visto que ele (Sr. Bidder) estava sendo apresentado por recomendação do destinatário da carta (que não temos a identificação) e a do senhor Conde Poninski, com quem Kardec já se correspondia.

Para maiores informações sobre o Conde Poninski a publicação “O Espiritismo na língua alemã: Constantin Delhez, Friedrich Zöllner, Alexandre Aksakof e Conde Adolf Poninsk” -

<https://www.facebook.com/allankardec.online/posts/170277464586145>.

Allan Kardec destaca no manuscrito que um ponto importante da tradução da obra (A Gênese) seria a sua exatidão. O mestre considera que o destinatário da carta e o senhor Poninski não teriam proposto o senhor Bidder se não tivessem certeza de que o trabalho (de tradução) seria realizado convenientemente em relação à fidelidade da reprodução dos pensamentos e à correção do texto em alemão.

Na continuação do manuscrito é assegurada como certa a autorização - para a tradução da obra, e, talvez para a sua publicação em alemão (não temos, neste ponto, como saber) - e é informado que Kardec entraria em contato com o destinatário assim que possível.

A importância desta fonte primária

Esta peça que se junta ao quebra-cabeça é uma das mais importantes desde a localização da 5ª Edição de 1869 do Livro A Gênese pelo CSI do Espiritismo e da 1ª edição do Catálogo Racional feita por Allan Kardec – e que circulou na edição de abril de 1869 da Revista Espírita – vide post de 30/08/2020

<https://www.facebook.com/allankardec.online/posts/172767564337135> .

Ela é a fonte primária que comprova que Allan Kardec efetuou alterações no livro A Gênese, com correções e acréscimos importantes. Além de indicar que o mestre já havia iniciado o processo de reimpressão da nova edição da 5ª edição, já em setembro de 1868. O manuscrito da carta confirma que pelo

menos metade das folhas de impressão dos textos da edição revisada já estariam prontas naquela data.

Este importante documento da historiografia do Espiritismo também traz, no seu conteúdo, que o livro “O Céu e o Inferno” iria, igualmente, ser reimpresso com correções, indicando que Allan Kardec estava efetuando alterações nesta obra, como afirmado na Revista Espírita de julho de 1869 (“O Céu e o Inferno” estava disponível para ser vendido em 1º de junho de 1869, inteiramente revisto e corrigido por Allan Kardec, e com importantes modificações).

A leitura de todas as pesquisas até aqui efetuadas, com a apresentação das peças que estão compondo este quebra-cabeça, ajudarão e facilitarão o entendimento completo dos estudos e das fontes primárias que levaram os pesquisadores a não corroborarem a tese da adulteração, e acreditarem na hipótese das alterações sendo efetuadas por Allan Kardec.

Reapresentação de algumas das demais peças do quebra-cabeça

Pesquisas efetuadas pelo CSI do Espiritismo em 28/01/2020, onde podemos verificar diferenças existentes nas diversas Declarações de Impressão das edições de A Gênese - <https://www.facebook.com/HistoriaDoEspiritismo/posts/627752681321851> - indicando que a Declaração de Impressão de 04/02/1869 se referiria, ao contrário do até então pensado, à primeira impressão da 5ª edição, datada de 1869.

A publicação de Samuel Magalhães de 2/03/2020 - <https://espiritismocomentado.blogspot.com/2020/03/mais-um-documento-trata-da-quinta.html?sref=fb&m=1&fbclid=IwAR01pM0CnQ7Ub-KE7MhsescuN19xx1m9mHRpkJnwj-J6U3dtyrFPYezgboE> - que apresenta a 5ª edição de A Gênese sendo anunciada na capa da 11ª edição de 1869 de “O Livro dos Médiuns”, que conforme Revista Espírita de julho de 1869, fls. 224 da original em francês, foi anunciada como estando à venda, a partir de 1º de junho daquele ano.

Pesquisa publicada por AKOL – AllanKardec.online – apresentada em 07/03/2020 - <https://www.facebook.com/allankardec.online/posts/110324053914820> – com os manuscritos de 22/02/1868 - Conseils sur La Genèse - do médium A. Desliens, da Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas; e de 18/07/1868 - Correction de la Genèse - também do médium A. Desliens - relativo à

comunicação recebido do Espírito do senhor Didier, onde ambos sugerem revisões na obra A Gênese por Allan Kardec.

Pesquisa publicada por AKOL – AllanKardec.online – apresentada em 05/04/2020 -

<https://www.facebook.com/allankardec.online/posts/125348519079040> – com o manuscrito de próprio punho de Allan Kardec do Catálogo Racional, juntamente com as pesquisas que indicam que Kardec foi o responsável de supostos textos polêmicos desta obra.

Estudos publicados por AKOL – AllanKardec.online – sobre as alterações dos conteúdos de vários capítulos de A Gênese de 1869/1872 -

<https://www.facebook.com/allankardec.online/posts/135711274709431>;
<https://www.facebook.com/allankardec.online/posts/138786741068551>;
<https://www.facebook.com/allankardec.online/posts/143615673918991>;
<https://www.facebook.com/allankardec.online/posts/145773417036550> e
<https://www.facebook.com/allankardec.online/posts/148858060061419> – que indicam que as alterações existentes nos respectivos capítulos analisados apresentam coerência com o pensamento de Allan Kardec e a Doutrina Espírita.

Apresentação dos manuscritos de 22/09/1868 e 01/08/1868 – por AKOL – AllanKardec.online -

<https://www.facebook.com/allankardec.online/posts/140302497583642> e
<https://www.facebook.com/allankardec.online/posts/141840617429830> – contendo instruções e sugestões dadas pelos Espíritos Arago e Galileu em trechos que deveriam ser colocados em uma nova edição de A gênese. Os textos sugeridos das alterações, encontrados nos manuscritos, foram incluídos na 5ª edição de A Gênese.

Pesquisa publica por AKOL – AllanKardec.online de 3/07/2020 -

<https://www.facebook.com/allankardec.online/posts/156284489318776> - com apresentação dos manuscritos que indicam que Allan Kardec estava fazendo a revisão de A Gênese e que fez alterações que constam da 5ª edição.

Pesquisas publicadas por AKOL – AllanKardec.online – apresentadas em 8/06/2020 e 17/06/2020 e do CSI do Espiritismo de 17/06/2020 -

<https://www.facebook.com/allankardec.online/posts/148178900129335>;
<https://www.facebook.com/allankardec.online/posts/151262673154291> e
<https://www.facebook.com/HistoriaDoEspiritismo/posts/725141578249627> – que apresentam as edições de 1869 e 1870 da brochura "Caractères de la révélation spirite" com textos idênticos ao Capítulo I da 5ª edição de A Gênese.

Publicações de 15/07/2020 e 22/07/2020 do CSI do Espiritismo - <https://www.facebook.com/HistoriaDoEspiritismo/posts/744695566294228> e <https://www.facebook.com/HistoriaDoEspiritismo/posts/749806269116491> – apresentam as pesquisas sobre a legislação francesa sobre impressão e questões jurídicas relativas aos direitos de propriedade intelectual, mostrando a não existência de crime pela falta do Depósito Legal e a responsabilidade sendo da tipografia que efetuava a impressão da obra.

Estudo publicado em 21/07/2020 por AKOL – AllanKardec.online - <https://www.facebook.com/allankardec.online/posts/161292398817985> - constatando que existem mais de quarenta edições de livros publicados por Allan Kardec sem o respectivo Depósito Legal.

Publicação de 3/08/2020 do CSI do Espiritismo - <https://www.facebook.com/HistoriaDoEspiritismo/posts/758190024944782> – que apresenta estudos sobre textos existentes na Revista Espírita de abril de 1869 e que só existem na 5ª edição de A Gênese.

Pesquisa publicada por AKOL – AllanKardec.online – apresentada em 09/08/2020 - <https://www.facebook.com/allankardec.online/posts/166553788291846> – que apresenta as várias edições do Catálogo Racional, e a existência na edição de junho/julho de 1869, referências que só existem na 5ª edição de A Gênese.

E, finalmente, com a publicação por parte do CSI do Espiritismo do e-book “Em respeito a Kardec, A Gênese investigada”, onde é apresentada toda a cronologia das pesquisas efetuadas até aqui sobre a 5ª edição de 1869 do livro A Gênese - <https://www.facebook.com/notes/imagens-e-registros-hist%C3%B3ricos-do-espiritismo/em-respeito-a-kardec-a-g%C3%AAnese-investigada/681840119246440/>.

Conclusão

No início de nossas pesquisas foi dito que poderíamos especular muitas coisas sobre a 5ª edição de A Gênese, mas que todos deviam se curvar às fontes primárias e aos novos indícios que estavam surgindo no início do ano de 2020. Cada um que fique com a sua crença, mas é imprescindível não deixar de observar os documentos históricos e as fontes primárias. Utilizemo-nos do rigor lógico para chegarmos à verdade, com o uso de critérios científicos de investigação para validar uma determinada tese ou hipótese, em nome da Doutrina Espírita. E, que, sempre sejamos humildes num possível

reconhecimento de novas conclusões mais prováveis ...KARDEC nos ensinou isso!

Com a apresentação deste manuscrito de 25 de setembro de 1868, que se junta de forma harmônica e lógica a todas as evidências e provas até aqui levantadas, fica demonstrado que a tese da adulteração está completamente fragilizada, sob o olhar da historiografia, fazendo-se necessário uma reflexão profunda e isenta sobre as antigas conclusões que ainda possam existir com relação às alterações existentes na 5ª edição de A Gênese.

Como constou no título da monografia do link em anexo, que façamos isto, no mínimo, em respeito a Kardec -

<https://www.allankardec.online/uploads/pdf/7779271735f28885aa17be0.38938452.pdf>

Destacamos o trabalho de Simoni Privato, autora de O Legado de Allan Kardec, a quem, de forma contínua e fraterna, rendemos os nossos mais sinceros agradecimentos pelas pesquisas efetuadas, e que tanto nos inspiraram no caminho do estudo e da pesquisa.

Este é um trabalho conjunto de pesquisadores do museu AKOL – AllanKardec.online, CSI do Espiritismo e do site OdK-

<http://www.obrasdekardec.com.br/>, que só foi possível de ser realizado em virtude da sua forma colaborativa de execução e por estar despidido de personalismos .

Referências:

1. <https://espírito.org.br/material/nem-ceu-nem-inferno-carta-para-intermediario-da-traducao-de-ag-para-o-alemao/> acessado em 04/11/2020;
2. AKOL - AllanKardec.online - <https://www.facebook.com/allankardec.online/>;
3. CSI do Espiritismo - <https://www.facebook.com/HistoriaDoEspiritismo/>;

Paris 75 Septembre 1864

Monsieur

M. Allardard n'étant pas à Paris
en ce moment, je n'ai pu répondre
à votre lettre, j'ai dû lui transmettre
votre lettre, ce qui a empêché qu'il n'y
ait répondu aussitôt que pour l'aurait
désiré, comme il est d'ailleurs très
suffisant, il ne peut mais répondre
lui-même, c'est pourquoi moi je me charge
de le suppléer.

Monsieur
~~de la Genèse et de~~
~~de Delthe~~

Le livre des Esprit et le livre des méditations
sont traduits par M. Delthe, l'ouvrage
le plus important à traduire, et celui
qui aurait, pour le moment, le plus de
succès en Allemagne, c'est la Genèse.
C'est aussi celui par lequel il désire que
l'on commence, et à cet effet il en
donne volontiers l'autorisation à M.
Bieder, sous la condition de la renvoyer

de 80 exemplaires,

Cet ouvrage est en ce moment à la réimpression avec des corrections et additions importantes. C'est sur cette nouvelle édition qu'il est désiré que la traduction soit faite. En conséquence il vous enverra les feuilles à mesure qu'elles passeront imprimées; il y en a déjà à peu près la moitié.

Quoiqu'il est dit qu'il n'est pas nécessaire de connaître M. Biddes, il est utile et même également utile de s'en tenir à ces corrections.

Il n'y a rien dans ce projet entièrement que l'Évangile; mais je le regrette, il est utile, dans l'intérêt de la cause, de commencer par la Genèse, dont je pourrais vous envoyer les premières feuilles dans quelques jours.

Quoiqu'il est dit qu'il n'est pas nécessaire de connaître M. Biddes, il est charmant de pouvoir lui être utile en cette circonstance, puisqu'il le présente sans

voire recommandation et celle de M. le
Comte Sumisky avec lequel il est en
correspondance.

Un point important est l'exactitude de
la traduction; il me semble que vous et
M. Sumisky n'auriez pas proposé
M. Bidder si vous n'étiez pas certains
que le travail serait fait convenablement,
pour l'exactitude la plus absolue de la
reproduction des pentes, et la correction
du texte allemand.

Aussitôt que M. Altmann sera parvenu
à faire, il aura l'honneur de vous
écrire lui-même, en attendant vous
pourrez tenir pour acquise l'autorisation
qu'il me charge de vous transmettre.

Je vous prie, Monsieur,
l'expression de mes salutations,
avec le plus distingué

Paris, 25 septembre 1868

Monsieur,

M. Allan Kardec n'étant pas à Paris en ce moment, j'ai dû lui transmettre votre lettre, ce qui a empêché qu'il n'y fût répondu aussitôt que vous l'auriez désiré. Comme il est, en outre, très souffrant, il ne peut vous répondre lui-même, c'est pourquoi il me charge de le suppléer.

Le Livre des Esprits et le Livre des Médiuns étant traduit par M. Delhez, l'ouvrage le plus important à traduire, et celui qui aurait, pour le moment, le plus de succès en Allemagne, c'est la Genèse. C'est aussi celui par lequel il désire que l'on commence, et à cet effet il en donne volontiers l'autorisation à M. Bidder, sous la condition de la remise de 50 exemplaires.

Cet ouvrage est en ce moment à la réimpression avec des corrections et additions importantes. C'est sur cette nouvelle édition qu'il désire que la traduction soit faite. En conséquence il vous enverra les feuilles à mesure qu'elles seront imprimées; il y en a déjà à peu près la moitié.

Ciel et Enfer va également être réimprimé avec des corrections.

Il n'y aurait donc de prêt entièrement que l'Évangile; mais je le répète, il est utile, dans l'intérêt de la chose, de commencer par la Genèse, dont je pourrai vous envoyer les premières feuilles dans quelques jours.

Quoique M. A.K. n'ait pas l'avantage de connaître M. Bidder, il est charmé de pouvoir lui être utile en cette circonstance, puisqu'il se présente sous votre recommandation et celle de M. le Comte Poniski avec lequel il est en correspondance.

Un point important c'est l'exactitude de la traduction; il pense que vous et M. Poninsky n'auriez pas proposé M. Bidder si vous n'étiez pas certains que le travail serait fait convenablement pour la fidélité de la reproduction des pensées, et la correction du texte allemand.

Aussitôt que M. Allan Kardec pourra le faire, il aura

V.V.

Associação Feminina Beneficente e Instrutiva

DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA

Praça Antonio Prado, 33 - 4.º and. - Salas 407/408

Fone: 36-3177 - São Paulo

INTERNATO ANÁLIA FRANCO

(MENINOS)

Avenida Regente Feijó, 1293 - A

Fone: 9-0374

JARDIM ANÁLIA FRANCO

VILA REGENTE FEIJÓ

MATA PAULA SOUSA

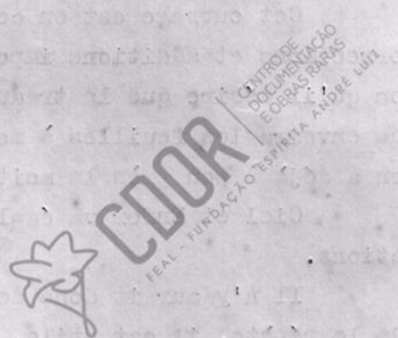
INTERNATO ELEONORA CINTRA

(MENINAS)

Avenida Regente Feijó, 1293 - B

Fone: 9-0374

l'honneur de vous écrire lui-même; en attendant, vous pouvez tenir
pour acquise l'autorisation qu'il me charge de vous transmettre.
Veuillez agréer je vous prie, Monsieur, l'expression de
mes salutations les plus distinguées.



<p>Transcrição do Manuscrito de próprio punho de Allan Kardec – 25/09/1868 Fonte: https://espírito.org.br/material/nem-ceu-nem-inferno-carta-para-intermediario-da-traducao-de-ag-para-o-alemao/</p>	<p>Tradução do Manuscrito de próprio punho de Allan Kardec – 25/09/1868</p>
<p>Paris, 25 septembre 1868</p> <p>Monsieur,</p> <p>M. Allan Kardec n'étant pas à Paris en ce moment, j'ai dû lui transmettre votre lettre, ce qui a empêché qu'il n'y fût répondu aussitôt que vous l'auriez désiré.</p> <p>Comme il est, en outre, très souffrant, il ne peut vous répondre lui-même, c'est pourquoi il me charge de le suppléer.</p> <p>Le Livre des Esprits et le Livre des Médiuns étant traduit par M. Delhez, l'ouvrage le plus important à traduire, et celui qui aurait, pour le moment, le plus de succès en Allemagne, c'est la Gênese. C'est aussi celui par lequel il désire que l'on commence, et à cet effet il en donne volontiers l'autorisation à M. Bidder, sous la condition de la remise de 50 exemplaires.</p> <p>Cet ouvrage est en ce moment à la réimpression avec des corrections et additions importants. C'est sur cette nouvelle édition qu'il désire que la traduction soit faite.</p> <p>En conséquence il vous enverra les feuilles à mesure qu'elles seront imprimées, il y en a déjà à peu près la moitié.</p> <p>Ciel et Enfer va également être réimprimé avec des corrections.</p> <p>Il n'y aurait donc de prêt entièrement que l'Évangile; mais je le répète, il est utile, dans l'intérêt de la chose, de commencer</p>	<p>Paris, 25 de setembro de 1868.</p> <p>Senhor,</p> <p>Como o senhor Allan Kardec não está em Paris neste momento, precisei entregar a ele a sua carta, o que impediu que fosse respondida imediatamente, tal qual o senhor teria desejado.</p> <p>Ademais, como está muito doente, ele mesmo não pode lhe responder, e por isso ele me encarrega de substituí-lo.</p> <p>Dado que O Livro dos Espíritos e o Livro dos Médiuns foram traduzidos pelo senhor Delhez, a obra mais importante a ser traduzida, e aquela que faria, no momento, o maior sucesso na Alemanha, é <u>A Gênese (grifo nosso)</u>. É também aquela pela qual ele deseja que se comece, e, portanto, ele (<u>Allan Kardec</u>) dá voluntariamente a permissão ao senhor Bidder, sob a condição da entrega de 50 exemplares.</p> <p><u>Essa obra está, neste momento, na reimpressão com correções e acréscimos importantes (grifo nosso). É dessa nova edição que ele quer que a tradução seja feita (grifo nosso)</u>. Consequentemente, <u>ele lhe enviará as folhas à medida que forem impressas; já existe cerca de metade delas (grifo nosso)</u>.</p> <p><u>O Céu e o Inferno vai igualmente ser reimpresso com correções (grifo nosso)</u>.</p> <p>Inteiramente pronto, portanto, haveria apenas O Evangelho; mas, repito, é útil, no interesse da coisa, <u>começar por A Gênese, da qual eu posso lhe</u></p>

<p>par la Gênese, dont je pourrai vous envoyer la premières feuilles dans quelques jours.</p> <p>Quoique M. A.K. n'ait pas l'avantage de connaître M. Bidder, il est charmé de pouvoir lui être utile en cette circonstance, puisqu'il se présente sous votre recommandation et celle de M. le Comte Poninski avec lequel il est en correspondance.</p> <p>Un point important c'est l'exactitude de la traduction; il pense que vous et M. Poninsky n'auriez pas proposé M. Bidder si vous n'étiez pas certains que le travail serait fait convenablement pour la fidélité de la reproduction des pensées, et la correction du texte allemand.</p> <p>Aussitôt que M. Allan Kardec pourra le faire, il aura l'honneur de vous écrire lui-même; en attendant, vous pouvez tenir pour acquise l'autorisation qu'il me charge de vous transmettre.</p> <p>Veillez agréer je vous prie, Monsieur, l'expression de mes salutations les plus distinguées.</p>	<p><u>enviar as primeiras folhas em poucos dias. (grifo nosso)</u></p> <p>Embora o senhor A.K. não tenha o prazer de conhecer o senhor Bidder, ele está encantado em lhe poder ser útil nessa circunstância, visto que ele se apresenta sob sua recomendação e a do senhor Conde Poninski, com quem ele se corresponde.</p> <p>Um ponto importante é a exatidão da tradução; ele considera que o senhor e o senhor Poninsky não teriam proposto o senhor Bidder se não tivessem certeza de que o trabalho seria realizado convenientemente em relação à fidelidade da reprodução dos pensamentos e à correção do texto em alemão.</p> <p>Assim que o senhor Allan Kardec puder, ele terá a honra de lhe escrever; enquanto aguarda, o senhor pode ter como certa a autorização que ele me encarrega de lhe transmitir.</p> <p>Queira aceitar, eu lhe peço, senhor, a expressão de minhas mais distintas saudações.</p>
---	---